



FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

1. **ÁREA SUBPROJETO:**
2. **É INTERDISCIPLINAR?** () SIM (X) NÃO
3. **CURSO(S):**
4. **ETAPA(S):** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada etapa e/ou nas articulações entre elas)
 - 4.1 () Ed. Infantil
 - 4.2 (X) Ensino Fundamental – Anos iniciais
 - 4.3 () Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 4.4 () Ensino Médio
5. **MODALIDADE(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada modalidade e/ou nas articulações entre elas)
 - 5.1 () Educação Especial
 - 5.2 () Educação de Jovens e adultos
 - 5.3 () Educação profissional e tecnológica
 - 5.4 () Educação no campo
 - 5.5 () Educação escolar indígena
 - 5.6 () Educação escolar quilombola
 - 5.7 () Educação bilíngue de surdos
 - 5.8 (X) Ensino regular
6. **TEMÁTICA(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada temática e/ou nas articulações entre elas)
 - 6.1 (X) Alfabetização
 - 6.2 () Educação Ambiental
 - 6.3 () Cultura digital e tecnologia na educação
 - 6.4 () Educação de Refugiados



**7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S)
CURSO(S). (4728 / 5000)**

O Subprojeto de Alfabetização contribuirá para o enriquecimento da formação dos licenciandos de iniciação à docência e fortalecimento dos Cursos de Pedagogia da UFMS, a partir da parceria e articulação entre escola de Educação Básica pública e universidade, ambos espaços de formação dos estudantes das licenciaturas, em suas múltiplas dimensões, sejam elas pedagógica, científica, acadêmica, humana e cultural.

Nesse esforço e compromisso de imersão na escola de Educação Básica pública, o estudante terá oportunidade de:

- a) Participar do trabalho pedagógico de Alfabetização realizado com crianças dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e vivenciarem práticas pedagógicas que contribuam para a compreensão das infâncias, da criança, do desenvolvimento infantil e dos processos de aprendizagem;
- b) Compreender que as práticas pedagógicas de Alfabetização precisam contemplar as temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- c) Participar em experiências metodológicas, tecnológicas, cultura digital e práticas docentes de caráter alfabetizador, inovador e interdisciplinar por meio da elaboração de projetos, pesquisas teóricas e empíricas, de planos de aula e de sequências didáticas;
- d) Ser supervisionado por um professor de educação básica alfabetizador com experiência e em constante formação e orientado por um professor do ensino superior atuante em projetos de extensão e pesquisa, pilares para a unidade teoria-prática;
- e) Compreender o que é o exercício da práxis de ação-reflexão-ação por meio de ações acadêmicas no seu curso de licenciatura e da vivência no espaço escolar;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



- f) Compreender a criança como um sujeito histórico e de direitos capaz de produzir culturas da infância por ser alguém inteiro e não um sujeito que só estará pronto em um devir;
- g) Ficar atento às especificidades da criança de 1º ano do Ensino Fundamental, momento em que ela deixa a Educação Infantil e tem de se integrar a uma nova cultura escolar;
- h) Participar do planejamento de práticas pedagógicas alfabetizadoras baseadas na progressão das múltiplas aprendizagens, na articulação com experiências anteriores, na atitude ativa de construção de conhecimentos e no estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico;
- i) Planejar atividades alfabetizadoras que mantenham o brincar, as brincadeiras e a ludicidade na aprendizagem no Ensino Fundamental, de acordo com o Parecer CNE/CEB n. 11/2010;
- j) Experienciar o cotidiano da prática docente vivenciando a cultura escolar marcada pela organização do tempo, do espaço, da rotina escolar, pelas práticas pedagógicas nos processos de ensino-aprendizagem e avaliativos de Alfabetização;
- k) Apropriar-se da ampliação do entendimento de Alfabetização e letramento para além de “aprendizagem de um sistema de representação da cadeia sonora da fala pela forma gráfica da escrita – o sistema alfabético – e das normas que regem seu emprego” e “incluir nele o saber fazer uso competente da leitura e da escrita nas situações sociais em que a língua escrita esteja presente” ([Ceale](#));
- l) Aprofundar o conhecimento de políticas educacionais da Educação Básica e que envolvam, especificamente, a Alfabetização, participando de programas e projetos conduzidos nacionalmente pela UFMS. Esta IES teve papel relevante no desenvolvimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), entre 2013 e 2017. Nesse período, a UFMS liderou, em nível nacional, o [Projeto de Extensão de Formação Continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC/MEC/UFMS](#). A partir de 2024, a UFMS passou a conduzir um projeto sobre leitura e escrita na



Educação Infantil, coordenando a Região Centro-Oeste, no âmbito do [Compromisso Nacional Criança Alfabetizada](#) que redesenhou a política nacional de alfabetização, na perspectiva de retomar os elementos positivos no PNAIC. Em nível estadual, o estado de MS conta com o [Programa MS Alfabetiza – Todos pela Alfabetização da Criança](#);

- m) Participar de ações de entidades de promoção e luta pela Alfabetização. A UFMS tem em seu quadro docente a representante da região Centro-Oeste da Associação Brasileira de Alfabetização (Abalf) e coordenadora do grupo gestor do Fórum Estadual de Alfabetização, Leitura e Escrita de MS (FEALEMS).
- n) Aprofundar o conhecimento em políticas educacionais curriculares nacionais, do estado de Mato Grosso do Sul e dos municípios que têm o curso de Pedagogia (Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas). Isto é, a Base Nacional Comum Curricular ([BNCC](#)) e o [Currículo de Referência do Estado de Mato Grosso do Sul](#); e
- o) Contribuir para a conscientização da relevância do papel do professor dos anos iniciais do ensino fundamental para a formação de sujeitos atuantes na sociedade, de direitos e produtores de conhecimento.

8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). 4755 / 5000

Buscando atender os “níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando”, propomos a articulação do subprojeto de Alfabetização com os PPC's dos Cursos de Pedagogia da UFMS sob a forma de ações, vinculando o objeto de conhecimento das disciplinas dos Cursos de Pedagogia de 6 (seis) dos cursos da UFMS em cada semestre com as práticas de alfabetização do professor Supervisor.

O estudante que está no 1º semestre do Curso de Pedagogia cursa disciplinas de fundamentos da Educação como Filosofia, História, Sociologia da Educação, assim como forma inicial de entrada em uma escola e em uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



realidade pedagógica de Alfabetização, e desta forma terá como atividade ações de: observar os espaços escolares, os horários da rotina, a professora regente que será a alfabetizadora e demais professoras como de Arte e Educação Física, as crianças, a dinâmica da escola, as relações entre os sujeitos.

Aquele estudante que está no 2º semestre de curso terá as ações de: Além dos elementos anteriores, irá observar também processos didáticos, atividades pedagógicas, falas, jeitos e preferências das crianças e da professora alfabetizadora e estabelecer as primeiras aproximações entre a vivência na escola e objetos de estudos de disciplinas do Curso de Pedagogia que tenha disciplinas de 2º semestre como “Didática” e “Infância e Sociedade”. Ajudar a professora e as crianças a arrumarem a sala e os materiais.

O estudante do 3º semestre deverá observar e analisar práticas pedagógicas da professora e o desenvolvimento das crianças no processo de aprendizagem, estabelecendo aproximações entre a vivência na escola e objetos de estudos em disciplinas de 3º semestre como: “Alfabetização e Letramento”, “Ludicidade e Educação”, “Pedagogia da Educação Infantil”. Terá então a oportunidade de propor algumas atividades de leitura e escrita no planejamento, e aplicar essas atividades, ajudando as crianças quanto aos combinados.

No 4º semestre, o estudante estará entrando na metade do curso, de modo que já teve suas primeiras imersões da escola de educação básica por meio de projetos de extensão e um conjunto substancial de disciplinas teóricas que lhe oportunizaram estudos em autores e trabalhos clássicos, bem como do conhecimento e análise das políticas educacionais nacionais. Esse estudante do 4º semestre trabalhará as disciplinas de “Fundamentos e Metodologias do Ensino” tanto da Língua, Linguagem Oral e Escrita quanto de Matemática, História, Ciências e Geografia, o que lhe dará estofo para ampliar suas atividades de iniciação à docência. Poderá, então, planejar mais ativamente proposições de alfabetização, sempre supervisionado(a) pela professora alfabetizadora e orientado(a) pela coordenação de área. Explicar atividades de



situações de leitura vividas pelas crianças no dia a dia da escola ou de casa, como os gêneros textuais: regras de jogos e brincadeiras, além de agendas, listas, bilhetes, convites, (gêneros textuais identificados pela BNCC no Campo da Vida Cotidiana).

Para o 5º semestre, são ofertadas disciplinas de estágios obrigatórios e “Pressupostos Teóricos e Práticos em Alfabetização” e “Prática em Alfabetização”, a depender do PPC do campus. O Coordenador de área e o Supervisor poderão inserir elementos mais complexos em suas jornadas no Pibid. Dessa forma, o estudante será capaz de: Planejar, explicar e conduzir algumas atividades de leituras, compreensão e escrita de textos voltadas explicitamente para a alfabetização, como por exemplo, convites, receitas, parlendas, trava-línguas para o 1º ano e, às crianças de 2º ano, o estudante poderá lhes apresentar letras de canção e cantigas para leitura e compreensão, ou ainda, planejamento e produção de bilhetes.

Os estudantes que estiverem no 6º, 7º e 8º semestres deverão Planejar, explicar, conduzir e avaliar atividades em que o estudante de 1º ano do Ensino Fundamental tenha oportunidade de nomear letras do alfabeto, identificar e diferenciar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, os de 2º ano, de usar pontuações, aumentativo e diminutivo, em gêneros textuais do tipo: notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança. As disciplinas “Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I”, no 7º semestre, e a “II”, no 8º, serão fundamentais para aumentar o tempo dos estudantes no cotidiano escolar. Nesse sentido, os estudantes poderão planejar propostas pedagógicas com o Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, da BNCC, como para o 1º ano identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas ou entrevistas, e para o 2º ano, identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas ou verbetes de enciclopédia infantil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



Para que a escola e professores atendam a demanda da sociedade contemporânea, é necessário que os estudantes dos cursos de Pedagogia que comporão o subprojeto de Alfabetização, tenham formação, de maneira, que possam compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

A formação em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias voltada para os participantes do subprojeto de Alfabetização estará assentada na Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) unidade responsável pela articulação das políticas de ofertas de cursos e atividades mediadas por TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância da UFMS.

A Agead mantém o Projeto de Extensão intitulado “Trilhas formativas para aprendizagem on-line”, contendo palestras, minicursos, oficinas e cursos de extensão com uma variedade de temas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS. Dentre as várias temáticas fornecidas pela Agead sugere-se aos participantes as temáticas: “Educação para a comunicação e para as mídias: perspectivas teórico-práticas”, “Ferramentas e tecnologias digitais para aprendizagem”, “Formação de professores e BNCC: concepções e perspectivas” e que, ao menos duas formações sejam realizadas em 12 meses. De modo que a formação dos participantes será fundamentada nas diretrizes da Política Nacional de Educação Digital - PNED (Lei nº 14.533/2023) e na Estratégia Nacional de Escolas Conectadas - ENEC (Decreto nº 11.713/2023), que visam promover a inclusão digital e o uso pedagógico das tecnologias digitais no contexto educacional brasileiro.

O Decreto nº 11.713, de 26 de Setembro de 2023, que institui a [Estratégia Nacional de Escolas Conectadas](#), apresenta no Art. 2º os seguintes objetivos:

I - promover a universalização da conectividade de estabelecimentos de ensino da rede pública da educação básica;



II - fomentar a equidade de oportunidades de acesso às tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem; e

III - contribuir com a aprendizagem digital e com o aperfeiçoamento da gestão por meio da ampliação do acesso à internet e às tecnologias digitais pelos estudantes, pelos professores e pelos gestores da rede pública de educação básica.

A ENEC está organizada em seis eixos: 1.conectividade; 2.ambientes e dispositivos; 3.gestão e transformação digital; 4.recursos educacionais digitais; 5.competências e formação; 6.curriculo. Para a concretização desta ação do subprojeto de Alfabetização, selecionamos o quinto eixo “Competências e Formação”, voltado para o desenvolvimento das competências digitais dos profissionais da Educação Básica, promovendo práticas pedagógicas inovadoras.

Outro princípio para a nossa formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias será a BNCC Computação. Serão realizados estudos para articular a diretriz nacional às práticas de Alfabetização considerando os eixos e objetos de conhecimentos da BNCC Computação: Eixo 1. Pensamento computacional para 1º ano são os objetos de conhecimento: Organização de objetos e Conceituação de algoritmos e para o 2º ano: Modelagem de objetos e Algoritmos com repetições simples. Eixo 2. Mundo digital, para o 1º ano o objeto: Codificação da informação e para o 2º ano, os objetos: Instrução de máquina e Hardware e software. Eixo 3. Cultura digital os objetos de conhecimentos para 1º e 2º anos são: Uso de artefatos computacionais; Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional.

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 4882 / 5000



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



As estratégias adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades do subprojeto de Alfabetização do Pibid terão como base os seguintes princípios norteadores do Pibid: trabalho coletivo e interdisciplinar; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos; compromisso social e valorização do profissional da educação e combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras.

O trabalhar em conjunto exige diálogo, respeito e escuta, pois agrega grupos heterogêneos de histórias de vida e com culturas diversas e é justamente esse aspecto que propicia um resultado rico e aprofundado: a contribuição de um grupo com perspectivas e conhecimento diversos.

Em relação à organização do trabalho coletivo, defende-se uma socialização efetiva, com vistas a uma boa relação, parceria e amizade entre todo o grupo: iniciação à docência, supervisão e coordenação de área.

O trabalho semanal dos licenciandos de frequência nas turmas de 1º e 2º anos pode ser conduzido por duplas em diferentes semestres do curso de Pedagogia que devem ser sempre modificadas nas escalas de trabalho.

Conta-se que a escola parceira disponibilizará um espaço para a permanência e frequência de nossos estudantes do Pibid, em especial quando estão reunidos com o professor Supervisor fora da sala de aula.

A metodologia de aplicação do subprojeto de Alfabetização - planejamento e realização das atividades - está baseada na construção da unidade teoria-prática.

O planejamento e as atividades deverão responder ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada que objetiva garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do país ao final do 2º ano do ensino fundamental, além de recompor as aprendizagens, com ênfase na alfabetização de todas as crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

Ainda que seja possível à criança ser alfabetizada nos dois primeiros anos do ensino fundamental, os documentos educacionais admitem que o processo de



alfabetização se estende para o 3º ano. Ademais, será crucial para nosso grupo de estudantes supervisionados pelos os professores da educação básica e do ensino superior que tenham essa perspectiva de realidade ao adentrar em uma escola parceira e identificar as dificuldades e limitações nos processos de ensino-aprendizagem da Alfabetização.

As atividades a serem elaboradas devem buscar atender à valorização dos usos e funções sociais da língua escrita, por meio do letramento, ao mesmo tempo em que acontece o trabalho específico para o sistema de escrita que é o processo de codificação e decodificação (Ceale). De modo a se articular as duas áreas de conhecimento: Alfabetização e Letramento.

É necessário distribuir progressivamente as capacidades de leitura e escrita nas rotinas de trabalho.

Formas variadas de interagir com textos escritos para assim ampliar vivências e conhecimentos sobre a leitura e escrita, ao mesmo tempo em que se torna capaz de dominar relações entre grafemas e fonemas.

As crianças aprendentes devem ter acesso aos diferentes gêneros textuais inseridos intencionalmente em situações significativas para elas. Dessa forma, estimula-se diversas capacidades como ler, escrever, perceber diferenças com a linguagem oral e analisar as regras do sistema alfabético.

As capacidades básicas do processo de alfabetização devem ser trabalhadas de modo separado.

Quanto ao trabalho com a turma de crianças, além de se trabalhar coletivamente, é válido que o professor supervisor e o estudante utilizem o recurso de sessões em números menores de crianças. Enquanto a maioria da turma se envolve com uma atividade individual e eles atendem grupos menores, separadamente.

Por fim, o subprojeto de Alfabetização compromete-se com a importância que a BNCC concede à cultura digital. As atividades elaboradas de Alfabetização devem procurar “contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia. Da mesma maneira,



imbricada à questão dos multiletramentos, essa proposta considera, como uma de suas premissas, a diversidade cultural. Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente”.

11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 2967 / 5000

O acompanhamento das atividades se dará ao longo da execução do subprojeto da seguinte forma:

- 1) Reunião presencial semanal, devendo ser realizada, ora no campus da universidade ora na escola parceira, como princípio da apropriação da unidade teoria-prática. Conforme um calendário combinado pelo grupo, a pauta da reunião deve conter os seguintes tópicos e novos que surgirão ao longo do desenvolvimento do projeto: momento literário e cultural, estudos teóricos e metodológicos, articulação dos planejamentos do Pibid aos projetos da escola parceira, discussão do desenvolvimento do subprojeto de Alfabetização, elaboração de materiais didáticos, identificação de boas práticas ou a serem revistas, trocas de experiências e ideias de planejamento (plano de aulas, sequências didáticas, jogos, brincadeiras, oficinas e aquelas em mídias digitais como podcasts, infográficos, textos e enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais, produzir playlists, vlogs, vídeos-minuto, escrever fanfics, produzir e-zines) etc.
- 2) Manutenção da comunicação de um grupo de WhatsApp com todo o grupo orientado.; e
- 3) Visita frequente à escola parceira por parte da coordenação de área para assistir à realização e participar de atividades planejadas pelos estudantes e supervisor.



Como processo avaliativo, será solicitada produção:

- 1) Para o estudante do subprojeto de Alfabetização: Relatório mensal ao longo de toda sua participação no Pibid com relato de experiências das práticas e dos registros (fotografias, vídeos, áudios, anotações, produções de atividades das crianças) realizados na turma da professora supervisora. O Relatório pode ser organizado a partir das anotações dos estudantes no cotidiano de sua jornada na turma de 1º e 2º anos, como os conhecidos Cadernos de campo. Mantendo observância ao Edital 10/2024, quanto aos níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, os estudantes de 1º e 2º semestre do curso produzirão “Notas de Observação”, os que estiverem do 3º ao 5º semestre escreverão nas Notas de Observação também notas de Alfabetização e os estudantes que estiverem do 6º ao 8º semestre farão as Notas de Observação, de Alfabetização e de uma práxis de Iniciação à Docência. O termo “Notas de” é uma sugestão, podendo ser modificada a nomenclatura conforme a filiação teórica e metodológica de formação docente da coordenação de área. Além disso, poderão ser adequadas ao formato de Relatório conforme o modelo fornecido pela Capes;
- 2) Para o professor supervisor: Relatório das atividades de supervisão em que tenha além de seu relato de experiência problematização de sua ação conformadora;
- 3) Os arquivos dos Relatórios serão organizados e armazenados pelos participantes para serem guardados no drive institucional da conta do coordenador de área.; e
- 4) Participação do evento anual de divulgação científica INTEGRA UFMS ([Integra](#)) com a produção de texto científico, apresentação de banner e vídeo da apresentação sob análise de avaliadores.

12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS



CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. **3688 / 5000**

De acordo com o art. 14 da Portaria 90, a inserção dos estudantes de iniciação à docência no contexto de escolas públicas de educação básica deve se dar sob o acompanhamento e orientação tanto do professor de educação básica, que assumirá a função de supervisor, quanto do professor do ensino superior, que será o coordenador de área.

Partindo desse princípio de formação, o estudante realizará atividades de “níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando” (Edital 10/2024, art. 4º), que favorecem as experiências em sua área de trabalho vindoura e a construção do conhecimento ao longo de toda a sua trajetória na licenciatura (em qualquer etapa que estiver do curso).

O subprojeto de Alfabetização procurará conduzir as ações do Pibid concretizando os itens I ao IX, do art. 14, Portaria 90. Assim, a inserção do estudante contará com:

I - Estudo teórico: compreender os conceitos e concepções de escolas e espaços formativos e a importância da construção da identidade docente.

II- Unidade teoria-prática: considerar a escola como um campo de construção de conhecimento assim como a universidade. Vivenciar a realidade escolar e os processos de ensino aprendizagem de Alfabetização durante (todo) o percurso da licenciatura (entre 4 e 5 anos de duração) terá uma perspectiva investigatória. Observação do trabalho pedagógico e compreensão do papel coformador da professora supervisora (alfabetizadora) compactua com a dimensão da iniciação à docência preconizada pelo Pibid. Uma vez que consideramos essa prática docente de alfabetização resultante de três pilares de um saber construído: 1. sua formação inicial, 2. sua experiência como alfabetizadora na Educação Básica (construção e reconstrução da práxis) e 3. sua formação continuada.

III- Inovação pedagógica: desenvolver “ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes



de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação” (item IX, art. 14, Portaria 90).

IV- Atividades de Planejamento de Alfabetização: 1. participar do projeto pedagógico da escola e de reuniões escolares com a direção, coordenação pedagógica e professores e aquelas com os famílias; 2. propor um trabalho pedagógico coletivo, com incentivo à integração entre os estudantes e os sujeitos escolares, com intencionalidade e baseado na interdisciplinaridade; 3. planejar avaliações de acordo como o início do Ensino Fundamental que atenda às especificidades do desenvolvimento infantil baseadas na observação e registro das atividades dos estudantes (fotografias, vídeos, áudios, anotações, produções de atividades das crianças) , organização a partir de uma concepção de documentação pedagógica, não deixando de acompanhar e revisar abordagens adotadas, conforme o Parecer CNE/CEB nº 11/2010.

Outro aspecto fundamental em nossa proposta será o Registo da vivência no Pibid. Utilizaremos o termo “Notas de Observação, de Práticas de Alfabetização e de uma Práxis de Iniciação à Docência”. A proposta é que se complexifique o ato de observar e registrar, com o estudante de 1º ao 4º semestre do curso, partindo de um registro simples de observação (sobretudo anotações, mas também fotografias, vídeos, áudios, produções de atividades das crianças) até chegar a uma escrita autoral de problematização da iniciação à docência e dos processos de ensino-aprendizagem de Alfabetização, para o que estão no 5º semestre de curso. O produto será digital, ainda que as anotações em sala de aula serão em caderno com caneta ou lápis.

13. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto Pedagogia (Alfabetização) será formado por 7 Núcleos, cada um formado por: 24 Estudantes bolsistas, 3 Supervisores e 1 Coordenador de Área, totalizando 168 Estudantes bolsistas, 21 Supervisores e 7 Coordenadores de Área. A atuação do Subprojeto Pedagogia (Alfabetização) será nos municípios de lotação dos 7 Cursos de Pedagogia - Licenciatura da UFMS (e, em alguns casos, em municípios circundantes a estes), a saber:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



Aquidauana (Miranda), Naviraí, Ponta Porã, Três Lagoas, Corumbá (Ladário), Campo Grande (Sidrolândia). Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-mato-grossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de 1500 estudantes dos 7 Cursos de Pedagogia - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página numeros.ufms.br). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.